



Ministério
das Finanças
Direção Geral do Tesouro



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

4º TRIMESTRE DE 2025



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

IV TRIMESTRE DE 2025

Dezembro 2025



Índice

I. Dívida Pública do Governo Central	4
I.2 Dívida Interna	5
I.3 Dívida Externa	6
I.4. Indicadores de risco e custo	7
I.5 Passivo Contingente Explícito	7



I. Dívida Pública do Governo Central

O stock da dívida do Governo Central no 4º trimestre de 2025, situou-se em 302.519,5 milhões de CVE, correspondendo a 99,8% do PIB. Em termos absolutos regista-se uma diminuição de 1,8% face ao stock do período homólogo. Esta alteração é consequência da junção de vários fatores, nomeadamente, a flutuação cambial do CVE em relação às moedas das contratações em divisas, a emissão de títulos do Tesouro no mercado interno, novos desembolsos de empréstimos externos para a execução do programa de investimentos previsto no Orçamento do Estado de 2025 e as amortizações do capital da dívida já contratada, realizadas no período em análise. A variação do rácio dívida/PIB em comparação com o período homólogo foi de -11,1 p.p., tendo como fundamento o crescimento económico projetado para o ano e a evolução do stock da dívida.

Tabela N° I – Principais Indicadores da Dívida Pública (em milhões de CVE)

	Dezembro 2024	Dezembro 2025	Var. Hom
Stock Global	308 042,6	302 519,5	-1,8%
Dívida Interna	99 100,7	100 907,3	1,8%
Dívida Externa	208 941,9	201 612,3	-3,5%
Variação em valores absolutos	0,0	-5 523,1	
Dívida Interna		1 806,6	
Dívida Externa		-7 329,7	
Stock Global em % do PIB	110,9%	99,8%	
Dívida Interna em % do PIB	35,7%	33,3%	
Dívida Externa em % do PIB	75,2%	66,5%	
Variação global em Pontos	-	-11,1	

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

No que concerne aos fluxos, registaram-se como entradas, em termos globais, incluindo a dívida flutuante, o valor de 35.985,5 milhões de CVE. O desembolso externo totalizou 11.484,8 milhões de CVE e as emissões de títulos de tesouro no mercado interno, atingiram o valor de 24.500,7 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante), correspondendo a 68,1% do total dos desembolsos ocorridos no trimestre em análise.

No período em análise, o serviço da dívida ascendeu a 39.423,8 milhões de CVE, dos quais, 33.222,3 milhões de CVE referem-se às amortizações de capital e 6.201,5 milhões de CVE ao pagamento de juros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um aumento de 29,4% no montante total do serviço da dívida. Em relação ao PIB do ano,



o serviço da dívida situou-se em 13,0%, sendo 11,0% correspondente às amortizações e 2,0% relativamente aos juros.

Tabela N° 2 – Fluxos da Dívida Pública (em milhões de CVE)

Fluxos da Dívida Pública	Dezembro 2024	Dezembro 2025	Variação
Emissão Dívida Pública	30 799,3	35 985,5	16,8%
Dívida Interna	19 934,7	24 500,7	22,9%
Dívida Externa (Desembolsos)	10 864,6	11 484,8	5,7%
Serviço Global da Dívida	30 456,5	39 423,8	29,4%
Dívida Interna	17 510,7	25 859,3	47,7%
Dívida Externa	12 945,8	13 564,5	4,8%
Juros Totais	6 529,8	6 201,5	-5,0%
PIB Anual	277 779,7	303 246,5	-
Serviço da Dívida Interna (% PIB)	6,3%	8,5%	2,2
Serviço da Dívida Externa (% PIB)	4,7%	4,5%	-0,2
Juros Totais (% PIB)	2,4%	2,0%	-0,3

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

1.2 Dívida Interna

O stock global da dívida interna no trimestre em análise, atingiu o montante de 100.907,3 milhões de CVE, correspondendo a 33,3% do PIB. Comparativamente ao período homólogo, em termos da decomposição dos vários instrumentos que compõem a dívida interna, verifica-se um aumento nas Obrigações do Tesouro (OT) e em outros créditos, com crescimentos de 2,8% e 13,8%, respetivamente. Por outro lado, registaram-se reduções nos saldos dos protocolos e Bilhetes do Tesouro (BT), que diminuíram em 20,6% e 20,9%, respetivamente.

A estrutura da dívida interna, no período em análise, apresentou a seguinte distribuição: 96,8% em OT's, 2,3% em BT's, 0,9% em protocolos e 0,1% em outros créditos. Quanto à composição da dívida interna por setor, 59,2% da dívida encontra-se na posse do sistema bancário, enquanto os restantes 40,8% no setor não bancário.

No período em análise, a amortização de capital da dívida interna situou-se em 22.694,1 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante), o que representa um aumento de 59,1% em relação ao valor registado em dezembro de 2024. Os juros (incluindo dívida flutuante), atingiram os 3.165,2 milhões de CVE, o que se traduz num decréscimo de 2,6% face ao



valor do mesmo trimestre do ano anterior. A alteração que se verifica no serviço da dívida interna é reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna, assim como dos títulos emitidos nos anos transatos e no ano em referência.

1.3 Dívida Externa

No período em referência, o stock da dívida externa do Governo Central fixou-se em 201.612,3 milhões de CVE, representando uma redução de 3,5% face ao valor registado no período homólogo, o que em termos absolutos corresponde a uma diminuição de 7.329,7 milhões de CVE. A variação acima referenciada é resultado da conjugação de vários fatores, a saber: (i) variação cambial da moeda nacional face às moedas que compõem o portfólio da dívida externa, (ii) os desembolsos resultantes da execução do programa de investimentos projetado para o OGE de 2025 e (iii) as amortizações do capital em dívida efetuadas no período em análise.

A estrutura da dívida externa no período em referência, em termos de categoria do credor, foi a seguinte:

- multilateral – 63,8%;
- bilateral - 16,0%;
- e comercial - 20,3%.

Em termos de fluxos, os desembolsos de empréstimos externos atingiram, no 4º trimestre de 2025, o montante de 11.484,8 milhões de CVE, o que representa um aumento de 5,7% em relação ao período homólogo.

O serviço da dívida externa do trimestre em análise situou-se em 13.564,5 milhões de CVE, sendo 10.528,2 milhões de CVE para a amortização de capital e 3.036,3 milhões de CVE para os juros. Comparativamente ao período homólogo, o serviço da dívida externa aumentou em 4,8%, influenciada, essencialmente, pela variação cambial e pelas variações das taxas do Euribor e Libor a 6 meses, entre outros fatores no mercado internacional.



1.4. Indicadores de risco e custo

No 4.º trimestre de 2025 o stock da dívida pública regista uma diminuição no valor absoluto de 5.523,1 milhões de CVE, face ao 4º trimestre de 2024, no entanto, o volume acumulado da dívida do Governo Central de Cabo Verde tem apresentado uma trajetória crescente ao longo dos anos. Por esta razão, o Governo tem dado uma atenção especial à dívida pública, adotando políticas económicas voltadas para a redução do défice orçamental e o estímulo à economia, visando manter o nível de endividamento sustentável.

Apesar do seu volume, a dívida pública caracteriza-se por um baixo custo, um reduzido risco de refinanciamento e taxa de juros favoráveis, conforme demonstra a **tabela nº 3**.

Tabela Nº 3 – Indicadores de risco e custo

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		201 612,3	100 907,3	302 519,5
Montante (em milhões USD)		2 148,4	1 075,3	3 223,7
Montante (em % PIB)		66,5%	33,3%	99,8%
Custo da Dívida	Juros da Dívida (% PIB)	1,0%	1,0%	2,0%
	Média ponderada da Taxa (%)	0,9%	3,4%	4,4%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média ATM (anos)	16,4	4,0	15,6
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,68%	13,4%	4,9%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,45%	4,5%	4,9%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	87,6%	100,0%	91,8%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	2,3%	0,8%
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	66,6%
	Dívida em moeda estrangeira de maturidade	1,2%	0,0	1,2%

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

1.5 Passivo Contingente Explícito

As garantias concedidas representam potenciais riscos para o nível de endividamento do país. No entanto, fazem parte das políticas do Governo para ampliar o acesso ao crédito, criando mais oportunidades para famílias, jovens e empresas. Essa iniciativa facilita a transformação de ideias e projetos em negócios sustentáveis, estimulando a criação de atividades geradoras de empregos e rendimento, além de contribuir para o crescimento económico do país. O volume dessas garantias está detalhado na tabela nº 4, apresentada abaixo.



Tabela N.º 4 – Stock de Avals e Garantias - 4º Trimestre 2025 (milhões de CVE)

Beneficiários	dez/25	% do Total
SEE	23 042,6	90,9%
Municípios	403,7	1,6%
Privados	1 910,2	7,5%
TOTAL (mCVE)	25 356,5	100,0%

Gráfico N.º I – Stock de Avals e Garantias - 4º trimestre 2025

